

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 206
20/04/1998



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL JAPONÊS
CHIN



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia
Seção 8 - Chin Japonês e Pequinês

Padrão FCI nº 206 - 20 de abril de 1998.

País de origem: Japão
Nome no país de origem: Chin
Utilização: Companhia
 Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 18 de maio de 2006.

SPANIEL JAPONÊS

RESUMO HISTÓRICO: de acordo com documentos muito antigos é sabido que os ancestrais do Chin foram presenteados pelos governantes da Coréia (durante a Dinastia Silla, entre os anos de 377 e 935), à corte Japonesa em 732. Pelos próximos 100 anos, parece ter havido um grande número de Chins chegando ao Japão. Dados históricos também indicam que mensageiros que mandaram para a China (durante a dinastia Tung , entre 618 e 910), e à Coréia do Norte (durante a Dinastia Po H'ai, entre 698 e 926), trouxeram de volta cães especificamente desta raça. Durante o reinado de Shogunate Tsunayoshi Tokugawa (1680 a 1709), a raça foi criada como um cão de companhia dentro do Castelo de Edo. Em 1613, Capitão Searles, da Marinha Britânica, levou um Chin para para a Inglaterra e em 1853, o Comandante Perry levou vários para os Estados Unidos, dos quais dois, foram presenteados à Rainha Victoria da Inglaterra. Desde 1868, o Chin foi utilizado como “cão de colo” das senhoras das classes mais altas, e atualmente é largamente utilizado como cão de companhia.

APARÊNCIA GERAL: cão de pequeno porte com a face larga, coberta com pêlos em profusão, com uma figura elegante e graciosa.

PROPORÇÕES IMORTANTES: a proporção entre a altura na cernelha e o comprimento do seu corpo é igual. O corpo das fêmeas é ligeiramente mais longo.

COMPORTAMENTO: inteligente, gentil e amável.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo e redondo.

Stop: profundo e recuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: cana nasal muito curta e larga; a trufa em uma linha reta com os olhos; de cor preta ou cor de carne escura, de acordo com as marcações do cão.

Maxilares / Dentes: dentes brancos e fortes; mordedura em torquês é desejável, mas em tesoura ou prognatismo inferior são aceitáveis.

Olhos : grandes, redondos, de implantação separada e negros na cor.

Orelhas: longas, triangulares, penduradas e cobertas com pêlos longos; implantação bastante separada.

PESCOÇO: bastante curto e portado alto.

TRONCO

Dorso: curto e reto.

Lombo: largo e levemente arredondado.

Peito: moderadamente largo e profundo, com costelas moderadamente inclinadas.

Abdômen: bem esgalgado.

CAUDA: coberta com lindos e profusos pelos longos, e portada alta, sobre o dorso.

MEMBROS

Anteriores: braços retos, com ossos delicados; a parte posterior dos braços, abaixo dos cotovelos é franjada.

Posteriores: moderadamente angulados, com posterior das coxas cobertos com franjas.

Patas: patas de lebre, cobertos como tufos de pêlos (desejável).

MOVIMENTAÇÃO: elegante, leve e orgulhosa.

PELAGEM

Pêlo: sedoso, reto e longo. Todo o corpo, exceto a cabeça, é coberto com pêlos em profusão. As orelhas, pescoço, coxas e cauda são cobertos com franjas abundantes.

COR: branco, com marcações pretas ou vermelhas. Marcas simetricamente distribuídas em volta dos olhos, sobre as orelhas, bem como em todo o corpo são desejáveis. Uma mancha branca do focinho até a coroa é altamente desejável.

TAMANHO

altura na cernelha: Machos aproximadamente 25cm.
Fêmeas discretamente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- Trufa: qualquer cor diferente de preto em cães brancos com marcações pretas.
- Prognatismo superior ou torção de mandíbula.
- Branco sólido sem marcações; única marca na face.
- Timidez.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.